

Programa de Pós-Graduação em Geografia
Dissertações Defendidas - Mestrado

Nome: Alexandre Younes Ribeiro

Orientador: Dieter Muehe

Título: Balanço sedimentar num sistema de dunas frontais sob o regime de ventos dominantes da terra para o mar: Praia de Massambaba, Arraial do Cabo – RJ

Resumo:

A presença de ventos predominantes da terra para o mar, com atuação sobre campo de dunas, representa situações pouco comuns na maioria dos litorais do mundo. A costa do estado do Rio de Janeiro, no trecho da região dos lagos, mais precisamente a praia de Massambaba, com uma orientação leste-oeste, encontra-se no seu terço oriental (Arraial do Cabo), submetida a esta situação. Nesta área estão presentes dois campos de dunas, um relacionado ao cordão litorâneo mais antigo e interiorizado e um outro cordão litorâneo externo mais recente, onde se encontram as dunas frontais. Nesse contexto, o estudo teve por objetivo geral caracterizar o balanço sedimentar em um trecho do cordão de dunas frontais adjacentes à praia de Massambaba. A metodologia desenvolvida teve por base o monitoramento do campo de dunas frontais durante 22 meses (09.03.1996 a 31.12.1997) onde foram empregadas técnicas de levantamento topográfico, coleta de areia em armadilhas e análise sedimentológica, que associadas ao comportamento climatológico do período, permitiram definir um comportamento sedimentar para as dunas frontais. Foi constatado nesse período um balanço sedimentar líquido negativo para a área monitorada. Contudo, devido às variações nas direções de transporte dos sedimentos, a evolução do balanço sedimentar foi sazonal, onde as fases de balanços negativos (erosões) tiveram associadas aos períodos de ventos predominantes em direção ao mar enquanto as fases de balanço sedimentar positivo (acrescões) ao processo de transposição por ondas. As fases erosivas ocorreram principalmente nas estações mais úmidas, enquanto que as fases acrescimentais nos períodos de ondas de

tempestades ou ventos intensos provenientes do mar. A diferenciação entre os processos eólicos e a transposição por ondas através dos sedimentos foi dificultada devido a homogeneidade nas características dos sedimentos, o que só foi possível através da distribuição dos percentuais de minerais escuros (minerais pesados) contidos nos sedimentos. Nesse contexto, a metodologia empregada mostrou-se satisfatória para o entendimento do mecanismo do balanço sedimentar das dunas frontais, submetidas a ventos com direção predominante para o mar. Às variações das condições climáticas e oceanográficas constituíram-se em controladores da evolução do balanço sedimentar ao longo do período monitorado, mostrando que o balanço sedimentar líquido na área foi negativo mesmo tendo havido pequenas recuperações dos volumes sedimentares perdidos, os quais não foram suficientes para repor os estoques das dunas frontais. Considerando a situação observada na área monitorada e a crescente ocupação ao longo de toda a área da Massambaba, torna-se necessário a continuidade dos estudos sobre a dinâmica ambiental relacionada aos ambientes de dunas que visem subsidiar a elaboração de planos de gestão para a área de estudo. A presença de ventos predominantes da terra para o mar, com atuação sobre campo de dunas, representa situações pouco comuns na maioria dos litorais do mundo. A costa do estado do Rio de Janeiro, no trecho da região dos lagos, mais precisamente a praia de Massambaba, com uma orientação leste-oeste, encontra-se no seu terço oriental (Arraial do Cabo) submetido a esta situação. Nesta área estão presentes dois campos de dunas, um relacionado ao cordão litorâneo mais antigo e interiorizado e um outro cordão litorâneo externo mais recente, onde se encontram as dunas frontais. Nesse contexto, o estudo teve por objetivo geral caracterizar o balanço sedimentar em um trecho do cordão de dunas frontais adjacentes à praia de Massambaba. A metodologia desenvolvida teve por base o monitoramento do campo de dunas frontais durante 22 meses (09.03.1996 a 31.12.1997) onde foram empregadas técnicas de levantamento topográfico, coleta de areia em armadilhas e análise sedimentológica, que associadas ao comportamento climatológico do período, permitiram definir um comportamento sedimentar para as dunas frontais.

Nome: Analia Margarita Romanello

Orientador: Claudio Antonio Gonçalves Egler

Título: **Aplicação de sistema de informações geográficas (SIG) na avaliação da qualidade de vida**

Resumo:

Na última década, a tecnologia dos Sistemas de Informação Geográfica (SIGs) ganhou prestígio como ferramenta moderna para o manejo da informação espacial aplicável aos estudos do território. As propriedades que caracterizam os SIGs podem contribuir para alcançar novos conhecimentos através da análise de dados e informação sobre o território, quer dizer, sobre a organização e o funcionamento do espaço geográfico. Sem dúvida, a complexidade que estes processos apresentam e as dificuldades ou inconveniências que acarreta o emprego de técnicas computacionais, colocam o debate acerca de sua correta aplicação e das limitações que surgem na implementação da tecnologia dos SIGs como contribuição aos estudos territoriais. O emprego de técnicas de geoprocessamento como ferramenta de avaliação, no entanto é ainda limitado, sobretudo se comparamos com sua potencialidade. Este fato se deve tanto a falta de domínio dos métodos destas ferramentas, como também às dificuldades de obtenção de dados confiáveis para uso em SIG. Assim, em cada novo avanço, a tecnologia oferece maiores possibilidades para atingir e usar o conhecimento sobre o território e para fazê-lo em uma nova escala de tempo e com altos níveis de eficiência. A dissertação mostra que as oportunidades da automatização estão na soleira de todas as áreas do conhecimento, mas nem todos os potenciais usuários estão preparados para utilizá-las com a mesma eficácia.

Nome: Bruno Henriques Coutinho

Orientador: Ana Luiza Coelho Netto

Título: Domínios geo-hidroecológicos e padrões de fragmentação da Mata Atlântica: bacia do rio Macacu-RJ

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo a construção de modelos de análise ambiental integrada em Sistemas de Informação Geográficas, sob o enfoque geo-hidroecológico, como forma de identificar padrões estruturais e funcionais no geocossistema da bacia do rio Macacu - RJ, e discutir relações entre os padrões geofísicos e os padrões espaciais de fragmentação da Mata Atlântica. Neste sentido, foi desenvolvido um mapeamento de variáveis geoecológicas, relevantes ao problema da fragmentação da paisagem e conseqüente perda da biodiversidade. O mapeamento e a análise foram realizados em escala de 1:50.000, onde a fragmentação florestal pode ser percebida

da em escala de paisagem. A escala se mostrou adequada para o estudo básico de diferenciação de unidades territoriais com funcionamentos sistêmicos distintos, os domínios geo-hidroecológicos. O cenário composto por essas unidades geoeossistêmicas com diferentes padrões de fragmentação florestal é uma base diagnóstica para estudos em escalas menores e, auxilia no levantamento de hipóteses a serem testadas e na elaboração de propostas de manejo florestal e recuperação de áreas degradadas. O software de SIG utilizado (ARCView/ Gis 3.2) mostrou-se eficiente para a manipulação das informações cartografadas e adequado ao método analítico-integrativo que exige cruzamentos sucessivos entre diversos mapas temáticos para obtenção de atributos tabulares de síntese. Os aspectos geofísicos apresentaram relações estreitas com a distribuição do uso do solo e cobertura vegetal, bem como com os padrões espaciais de fragmentação florestal. Os resultados apresentam, além dos mapas temáticos, 23 domínios geo-hidroecológicos com padrões de fragmentação florestal variados, que podem ser utilizados como base de dados ambientais para grupos de pesquisa acadêmica e para o planejamento e gestão de unidades territoriais em ações governamentais e não-governamentais. Além disso, o modelo desenvolvido possui potencialidades para ser aplicado em outras áreas e em diferentes escalas em estudos de objetivo semelhante, respeitando-se, obviamente, às suas limitações. Pretende-se através deste estudo criar subsídios para conservação, preservação e manejo da biodiversidade, bem como para a recuperação de áreas degradadas em região montanhosa tropical úmida.

Nome: Cristiane Moreira Rodrigues

Orientador: Mauricio de Almeida Abreu

Título: Monumentalidade e poder na construção das cidades: um estudo sobre projetos urbanos não realizados no Rio de Janeiro da segunda metade do século XIX

Resumo:

Este trabalho objetiva notar a monumentalidade como uma estratégia de produção do espaço urbano pelo poder em suas diferentes formas, através de seus variados agentes, em diferentes inscrições espaço/temporais, enfocando em determinado período de tempo - o século XIX - e uma porção do espaço - a cidade do Rio de Janeiro. Buscamos verificar como têm sido definidos e utilizados os conceitos de monumento e monumentalidade em disciplinas distintas (como a história e a arquitetura), a fim de

percebermos o quanto estes conceitos podem se apresentar de maneira controversa, mas acabando por se vincularem ao poder. Passamos, em seguida, a notar como foi a monumentalidade utilizada em diferentes culturas, com seus diferentes conceitos de espaço/tempo, apresentando diferentes formas, diferentes significados, mas servindo sempre à representação de algum tipo de poder. percebemos que desde as cidades da antigüidades até às cidades barrocas do século XVIII, a monumentalidade mostrava-se localizada no espaço urbano de maneira mais pontual, enquanto no século XIX toda a cidade passa a ser vista como um grande monumento, formando-se, com as reformas das principais cidades européias, um forte paradigma para a construção/remodelação de cidades no mundo. Atingindo este paradigma as cidades brasileiras, e em especial a capital Rio de Janeiro, verificamos o quanto ele atuou no imaginário das classes dominantes e se fez presente em muitos projetos urbanos que não chegaram a ser realizados. estes nos revelam uma cidade idealizada como um grande monumento, opondo-se radicalmente, à cidade real rejeitada.

Nome: Dulce Santoro Mendes

Orientador: Mauricio de Almeida Abreu

Título: **Geoestratégia e técnica nas representações do Rio Colonial**

Resumo:

Estudo das dimensões geoestratégicas e técnicas presentes nas representações gráficas do Rio de Janeiro elaboradas por europeus durante o período colonial. A análise desenvolvida é uma viagem através da história dos mapas, e do papel que desempenham como ferramenta de poder e conhecimento. A separação dos componentes dos mapas em categorias de informação geográfica, no estudo da dimensão técnica, permitiu o aprofundamento de questões sobre a natureza das representações gráficas e sua relação com a geografia.

Nome: Eduardo Soares Cruz

Orientador: Ana Luiza Coelho Netto

Título: **Reativação erosiva e revegetação em cicatrizes erosivas de movimentos de massa: estação experimental da cicatriz do pico do Papagaio/maciço da Tijuca - RJ**

Resumo:

As encostas íngremes do maciço da Tijuca estão sujeitas à ocorrência de movimentos de massa, principalmente durante a estação chuvosa. apesar de constituírem um processo natural de evolução do relevo, o aumento da frequência destes movimentos de massa vem sendo induzido pelas atividades antrópicas. as cicatrizes erosivas, geradas pelos movimentos de massa, funcionam como grandes clareiras, as quais vêm potencializando o efeito de borda responsável pela degeneração do sistema florestal. através desta degeneração ocorre um aumento na suscetibilidade de ocorrência de novas rupturas. os efeitos subseqüentes ao deslizamento (reestruturação do solo, sucessão vegetal e reativação hidrológica e erosiva), no interior destas cicatrizes ocorrem de forma diferenciada e o seu entendimento mostra-se fundamental. Nesse trabalho buscou-se: 1) discutir a influência dos condicionantes ambientais das bacias de drenagem na geração e propagação dos deslizamentos; 2) diagnosticar os efeitos subseqüentes externos, mais especificamente os efeitos de borda responsáveis pela degradação do sistema florestal do entorno; 3) avaliar os efeitos subseqüentes internos (reativação erosiva, reestruturação bio-pedológica e dinâmica sucessional ou revegetação) em cicatrizes erosivas geradas por movimentos de massa; e por último 4) fornecer dados relativos à produção de sedimentos em cicatrizes erosivas. A área de estudo encontra-se localizada nas bacias de drenagem mais afetadas pelo evento extremo de precipitação ocorrido no dia 13 de fevereiro de 1996, no maciço da Tijuca/RJ. Para os estudos de detalhe foi selecionada uma cicatriz situada próximo ao pico do Papagaio (alto cachoeira) como estação experimental. Foram realizados mapeamentos das cicatrizes erosivas e do uso e cobertura vegetal das bacias de drenagem, com base em fotos aéreas em escala 1:20000; análises dos condicionantes geobiofísicos e dos efeitos subseqüentes, além dos mapeamentos das diferentes formas (razão área/comprimento) e dos afloramentos rochosos presentes no interior dos dígitos de cicatrizes. Os resultados obtidos confirmaram o papel desempenhado pelos condicionantes lito-estruturais do embasamento rochoso, gradiente e forma das encostas e pelo estado de conservação da vegetação na deflagração e propagação dos movimentos de massa. Quanto aos efeitos subseqüentes, internos e externos à estação experimental da cicatriz do pico do Papagaio, pode-se constatar as alterações provocadas no topo do solo do entorno florestado, através do efeito de borda e o desenvolvimento diferencial da revegetação e das características físico químicas do topo do solo associado à produção de escoamento superficial e erosão. Nas áreas de solos residuais (com sulcos erosivos e revegetação lenta) foram encontradas as maiores taxas de escoamento superficial e erosão. Tendo em vista o lento desenvolvimento da vegeta-

ção e reestruturação do topo do solo, pode-se dizer que a redução das taxas encontradas, entre as duas fases de mensuração (janeiro - maio de 1998 e setembro de 1999 a fevereiro de 2000), foi influenciada pelas características distintas dos eventos pluviométricos. A maior contribuição na produção de escoamento e sedimentos para o canal fluvial adjacente está associada às áreas de sulcos erosivos (solos residuais) e inter-ravinas (depósitos coluviais anteriores ao deslizamento) não submetidas a ravinamentos, localizadas nas porções médio-superiores das cicatrizes erosivas. Conhecer o limiar existente entre o retorno da vegetação e a reativação hidrológica e erosiva de cicatrizes, geradas por movimento de massa mostra-se de fundamental importância como subsídio ao desenvolvimento de metodologias e tecnologias para os projetos de recuperação de áreas degradadas (RAD) em encostas íngremes.

Nome: Jan Carlos da Silva

Orientador: Mauricio de Almeida Abreu

Título: **Os territórios da prostituição na cidade do Rio de Janeiro, 1841-1925**

Resumo:

Esse trabalho se propõe a estudar o processo de territorialização e a evolução da “zona” de baixo meretrício do mangue, que está integrado dentro do processo de evolução dos territórios da prostituição na cidade do Rio de Janeiro. A diferença marcante entre o território da prostituição na cidade nova e outros existentes na cidade do Rio de Janeiro, é que este provavelmente foi construído a partir da iniciativa do estado, baseado talvez em discursos médicos e policiais, que sugeriam a erradicação da prostituição do centro da cidade, criando um espaço-gueto onde ela poderia se desenvolver. Não só o controle médico se tornaria mais fácil mas também facilitaria o controle policial, confinando todas as prostitutas ou grande parte delas em um lugar da cidade. O que provavelmente não contavam as autoridades na época é que este espaço se tornaria de tal maneira identificado com a prostituição, sendo talvez, de uma forma geral aceita pelo restante da população da cidade como um território da prostituição. Trata-se do grande exemplo de territorialização permanente da prostituição que existiu na cidade do Rio de Janeiro, a área do mangue era considerada a “zona” da cidade. Pretende-se com o presente estudo contribuir para o conhecimento maior do processo de evolução urbana da cidade.

Nome: Maria Elia dos Santos

Orientador: Marcelo José Lopes de Souza

Título: Turismo, produção do espaço e desenvolvimento local no litoral oeste cearense: o caso de Cumbuco (município de Caucaia)

Resumo:

O incremento do turismo no Brasil, nas últimas décadas, tem sido um fato bastante evidente. no nordeste aposta-se na atividade como alternativa para a solução de problemas sócio-econômicos. para o Ceará o desenvolvimento da atividade turística é planejado de modo que venha gerar divisas e, com isso trazer soluções para os entraves econômicos do estado. Diante disso, e como forma de observarmos a atuação do turismo no espaço, escolhemos determinada área, a colônia de pescadores z-7, do Cumbuco, localizada no município de Caucaia na região metropolitana de fortaleza, e analisamos as principais conseqüências provenientes da atividade turística, considerando os aspectos e as formas da dinâmica da produção pesqueira e dos novos agentes sociais que entraram em cena. Apesar de termos constatado que a atividade turística no Cumbuco, mesmo incipiente, associada à especulação imobiliária, foram os principais meios transformadores que geraram a descaracterização da comunidade, observamos que para o lugar se colocam outras tendências, pois a proximidade com fortaleza e as reformas que vêm ocorrendo na zona oeste da capital puderam influenciar todo o litoral de Caucaia, estendendo-se até o Cumbuco: ademais, a construção do porto de Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante, e, posteriormente, sua expansão polarizarão a comunidade e serviços para a vila de pescadores, além de estabelecer grandes projetos turísticos, associados às reformas urbanísticas. O incremento do turismo no Brasil, nas últimas décadas, tem sido um fato bastante evidente. No nordeste aposta-se na atividade como alternativa para a solução de problemas sócio-econômicos. Para o Ceará o desenvolvimento da atividade turística é planejado de modo que venha gerar divisas e, com isso trazer soluções para os entraves econômicos do estado.

Nome: Maria Helena Palmer

Orientador: Lia Osório Machado

Título: O processo de emancipação municipal no estado do Espírito Santo

Resumo:

A concretização da descentralização política pode ser verificada de diversas maneiras. esta dissertação privilegiou sua constatação através de duas medidas: a descentralização financeira via tributos e transferências; e a redução, ou ampliação, dos requisitos legais para a criação de novos municípios. trata-se de aspectos administrativos, decorrentes de processos jurídicos e políticos, expressos em legislação constitucional, e dependentes, portanto, do grau de organização e de participação da sociedade. A riqueza da diversidade entre os estados brasileiros exigiu que este estudo fosse concentrado em uma única unidade da federação. A opção foi feita pelo Espírito Santo por tratar-se de um estado tão próximo do Rio de Janeiro e ao mesmo tempo tão desconhecido em sua complexidade, tanto no senso comum, quanto na bibliografia recente. A opção por um estado, ao mesmo tempo, possibilitou e exigiu que a análise da evolução da malha municipal fosse feita à luz da evolução sócio-econômica decorrente da ocupação do espaço capixaba.

Nome: Maria Lucia Ribeiro Vilarinhos

Orientador: Iná Elias de Castro

Título: **O campus da UFRJ na ilha do Fundão: análise de sua localização e organização espacial**

Resumo:

O campus da UFRJ na Ilha do Fundão parece ser a antítese do que sugere a proposta de campus universitário. Ele não facilita o intercâmbio das unidades que compõem a instituição, dispostas como ilhas dentro da própria Ilha Universitária. Também não garante a privacidade da função universitária, na medida em que se tornou área de passagem. Este trabalho buscou identificar os fatores que determinaram a localização do campus da primeira Universidade brasileira, e analisar o processo de transferência e instalação de suas unidades, na tentativa de explicar a desarticulação interna que o caracteriza, bem como a dificuldade de acesso vivida por seus usuários. Partindo de um estudo histórico da instituição universitária, de suas origens à adoção de um projeto nacional de Universidade, expresso por excelência na criação da então Universidade do Brasil (hoje UFRJ), e utilizando as categorias *forma, função, estrutura e processo*, constatamos que, *forma* campus, foram atribuídas funções diferentes daquelas que lhe deram origem. Tal fato pode ser constatado tanto no momento da criação do campus da UFRJ – durante os governos de Getúlio Vargas – quanto no período em que se intensi-

fica a sua ocupação – início da década de 1970, quando a ditadura militar estava em seu auge repressivo. Analisamos este último período buscando demonstrar que a ocupação do campus foi norteada por uma intenção de controle sobre a comunidade universitária, utilizando-se, para tanto, dos conceitos e território e territorialidade.

Nome: Mario Bastos Fernando Caita

Orientador: Iná Elias de Castro

Título: **Angola: estado-nação, movimentos sociais e disputas territoriais. O caso da província de Ngagela.**

Resumo:

Trata-se de um estudo de Angola, a partir da análise das aspirações dos Movimentos Sociais para posterior exame do Estado, ao longo dos diferentes anos, tendo o Território como objeto de investigação. É um estudo através do qual se busca a possibilidade de democratização do Estado Angolano, no tocante à Ordem Social, Econômica, Política e Cultural. procuramos identificar o Estado na sua relação com o território, os meios políticos possíveis para uma Democratização e Regulação e Conflitos, assim como o movimento social de origem Ngangela.

Nome: Mauro Gil Ferreira da Silva

Orientador: Roberto Lobato A. Corrêa

Título: **O papel dos médicos na valorização das áreas litorâneas da cidade do Rio de Janeiro**

Resumo:

O objetivo deste trabalho é o de contribuir para o conhecimento do processo de segregação residencial na formação do espaço urbano do Rio de Janeiro a partir do estudo do processo de mudança dos significados acerca das áreas litorâneas. Para tal, optou-se pelo estudo do papel do discurso médico na valorização das áreas litorâneas da cidade do Rio de Janeiro. Na literatura geográfica, e em especial nos estudos acerca da segregação sócio-espacial, um dos fatores que mais merece destaque recai sobre o papel desempenhado pelas amenidades como um fator que condiciona escolhas locais. No entanto, deve-se levar em consideração que até meados do século XIX, os significados atribuídos às áreas litorâneas se diferenciavam em muito dos significados que a elas hoje atribuímos. Delimitar limites temporais precisos. Contudo, podemos afirmar que foi a partir do último quartel do século XIX, que as áreas litorâneas sofreram uma

significativa reavaliação de seus significados; reavaliação esta que passou necessariamente pelas concepções acerca da natureza, oriundas do discurso médico. Pôde-se constatar que foi a partir de diferentes concepções oriundas do discurso médico que os significados acerca das áreas litorâneas sofreram uma profunda mutação, contribuindo assim de maneira crucial a dupla valorização material e simbólica que as áreas litorâneas irão experimentar na virada do século XIX para o XX. Dessa maneira, este trabalho permitiu-nos ainda contribuir para escrever mais um capítulo ao estudo das relações entre homem e natureza.

Nome: Plinio Enrique Laurie Perez

Orientador: Claudio Antonio Gonçalves Egler

Título: Gestão ambiental na indústria de celulose, uma análise comparativa: Aracruz celulose, Espírito Santo - Brasil e o grupo Santa Fé, região do Biobio – Chile

Resumo:

O presente estudo realiza uma análise comparativa da gestão ambiental da Indústria de Celulose em duas empresas localizadas em regiões madeireiras do Brasil e do Chile, especializadas na exploração de recursos florestais exóticos com fins industriais. Na pesquisa se faz uma detalhada análise do território, particularmente no que diz respeito ao uso dos recursos naturais por parte deste setor industrial, definindo, esclarecendo e hierarquizando os problemas detectados, levando em consideração a relação que existe entre estruturas naturais, estruturas antrópicas e a paisagem. O caráter comparativo do estudo constitui-se em uma ótima oportunidade para compreender ditas transformações, atendendo às particularidades geográficas e regionais, permitindo avaliar estratégias e ações que poderiam vir a influenciar em um melhor aproveitamento dos recursos naturais. Finalmente, discutem-se as vantagens e dificuldades que a gestão dos aspectos ambientais apresentam neste tipo de atividade produtiva, suas relações com a planificação e gestão do território, assim como a necessidade de sua integração no marco das políticas nacionais e supra nacionais para o setor.

Nome: Roberta de Souza Ramalho

Orientador: Josilda Rodrigues da Silva de Moura

Título: Análise ambiental do potencial turística da vertente sul do maciço do Gericinó - Mendanha - Zona Oeste do município do Rio de Janeiro

Resumo:

O presente trabalho consta de uma caracterização do potencial turístico da vertente sul do maciço do Gericinó-Mendanha, visando propor, ao mesmo tempo, a revitalização econômica e a conservação do patrimônio ambiental da área. Inserida no corredor ambiental Pedra Branca/Mendanha, a área possui uma paisagem cujas peculiaridades tornam-na de grande potencial para o desenvolvimento turístico. sob a perspectiva natural destaca-se a influência das vertentes florestadas que amenizam agradavelmente as altas temperaturas normalmente registradas na baixada da zona oeste, além da presença de rios e riachos ainda limpos cachoeiras e ecossistemas da mata atlântica, compõem o potencial turístico natural do maciço. Do ponto de vista sócio-econômico destacam-se as necessidades de investimentos nos sistemas de infra-estrutura, educação e recuperação de áreas degradadas. Destacando-se que estas necessidades básicas da área vêm de encontro aquelas requeridas ao desenvolvimento da atividade turística. No desenvolvimento deste trabalho foram utilizadas ferramentas de geoprocessamento - análises multi-temporais para caracterização da evolução e transformações do uso do solo -, percepção ambiental e investigações de campo para caracterização da área de influência direta do maciço. O presente trabalho consta de uma caracterização do potencial turístico da vertente sul do maciço do Gericinó-Mendanha, visando propor, ao mesmo tempo, a revitalização econômica e a conservação do patrimônio ambiental da área.

Nome: Tatiana Silva Pereira

Orientador: Paulo Cesar da Costa Gomes

Título: **Imaginário espacial e discurso: o caso das favelas cariocas e o noticiário dos jornais**

Resumo:

Esta pesquisa baseia-se nas reportagens publicadas nos jornais da cidade do Rio de Janeiro, em especial aquelas em que a favela é o tema principal, para, a partir da sua interpretação e análise, buscar compor o padrão do discurso da imprensa escrita carioca acerca do assunto. A partir da identificação das principais imagens sobre as favelas cariocas presentes nas matérias selecionadas, buscou-se compor então, o imaginário dos jornais sobre as favelas. Partiu-se do pressuposto de que o imaginário é fruto do contexto social e histórico que o produz, e que, como componente da dinâmica social da qual teve origem, participa e inspira atos, regras e racionalizações desta sociedade. O

discurso, manifestação desta força ordenadora, daria sentido e tornaria comum o seu conteúdo. A imprensa, produto e reforço deste amálgama social, participa desta engrenagem, no caso, enfocando a favela segundo o imaginário que a percebe e traduz, reproduzindo através das suas inúmeras imagens todo um sistema de representações sócio-espaciais que embasam e organizam a sociedade que o produz, e que o perpetua a partir da sua recorrência no dia-a-dia dos jornais. A leitura das reportagens, portanto, torna possível explicitar, a partir do seu discurso, os principais eixos ordenadores deste imaginário, presente nas diversas imagens publicadas sobre o tema em questão, que é a favela carioca. Esta pesquisa baseia-se nas reportagens publicadas nos jornais da cidade do Rio de Janeiro, em especial aquelas em que a favela é o tema principal, para, a partir da sua interpretação e análise, buscar compor o padrão do discurso da imprensa escrita carioca acerca do assunto. A partir da identificação das principais imagens sobre as favelas cariocas presentes nas matérias selecionadas, buscou-se compor então, o imaginário dos jornais sobre as favelas.